



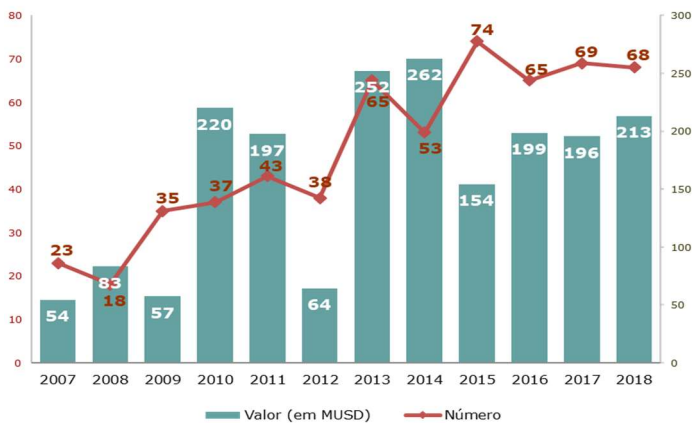
RETORNO PARA A ECONOMIA NACIONAL RESULTANTE DA PARTICIPAÇÃO DE PORTUGAL NAS MULTILATERAIS

BANCOS MULTILATERAIS DE DESENVOLVIMENTO E FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO (FED)

CONTRATOS GANHOS POR EMPRESAS E CONSULTORES NACIONAIS PARA O FORNECIMENTO DE BENS, OBRAS OU SERVIÇOS

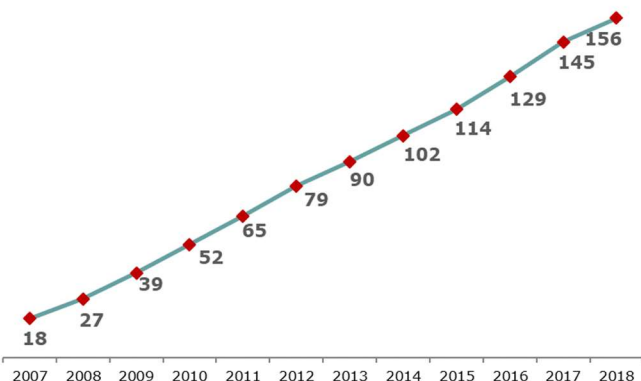
No período 2007-2018, o montante global dos contratos ganhos ascendeu a USD 1.953 milhões. O valor alcançado em 2018 (USD 213 milhões) foi o mais elevado desde 2014 (ano recorde), enquanto, a nível do número de contratos ganhos, foi atingido o terceiro melhor desempenho (68).

Número e valor dos contratos ganhos por entidades portuguesas (2007 - 2018)



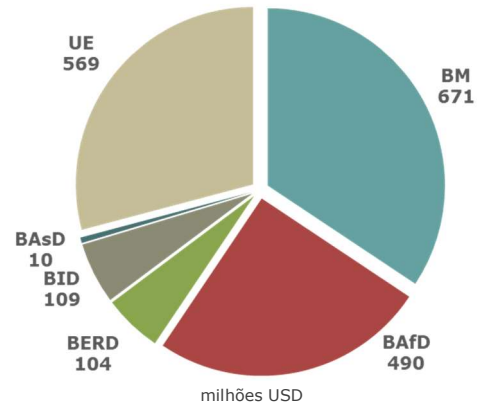
Na totalidade do período 2007-2018, 255 entidades obtiveram 588 contratos. No ano de 2018, há a destacar a entrada neste mercado de 19 novas entidades, incluindo uma grande empresa do setor energético, uma instituição de ensino superior, diversas empresas nas áreas do ambiente, tecnologia e serviços jurídicos, e ainda 8 consultores individuais.

Número de empresas e consultores com contratos ganhos (acumulado) (2007-2018)



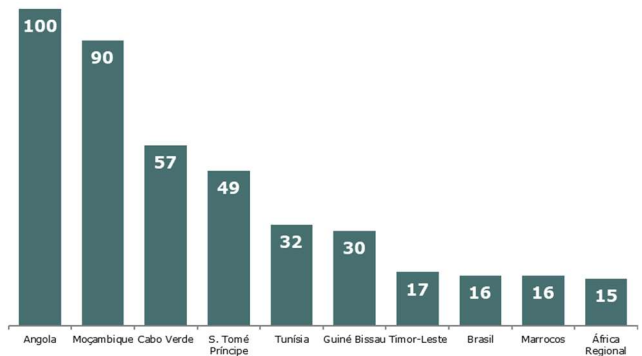
Face ao reduzido volume de contratos obtidos desde 2016 junto do Fundo Europeu de Desenvolvimento da União Europeia, esta instituição foi ultrapassada pelo Banco Mundial enquanto principal fonte de contratos para entidades nacionais (em 2017/2018 foi obtida naquele Banco uma média de contratos de USD 135 milhões).

Valor dos contratos adjudicados a entidades portuguesas por instituição (2007-2018)



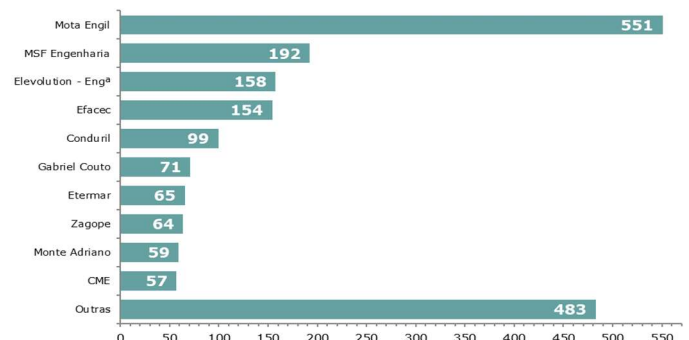
Dos 68 contratos ganhos em 2018, 38 (55,9%) foram referentes a projetos nos países lusófonos, um valor inferior à média do período 2007-2017 (58,7%), confirmado assim a tendência para alguma diversificação geográfica. De notar, no mesmo ano, a obtenção, pela primeira vez, de contratos no Quênia, Filipinas, Nicarágua e Líbano.

Países com maior número de contratos ganhos por entidades portuguesas (2007-2018)



As empresas com maior valor de contratos ganhos continuam a pertencer aos setores da construção e da energia, sendo de realçar em 2018 a obtenção um contrato de grande dimensão no Uganda (Banco Mundial).

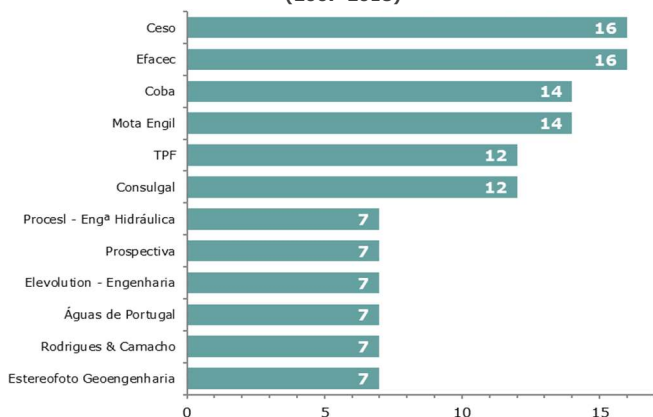
Número de empresas e consultores com contratos ganhos (acumulado) (2007-2018)





Já na perspetiva do número de contratos ganhos, destacam-se em particular as empresas de consultoria.

Empresas com maior número de contratos ganhos (2007-2018)



No período 2007-2018, por cada Euro despendido pelo Orçamento de Estado em participações e contribuições para estas instituições, obteve-se, em termos acumulados, um retorno para a economia nacional de 2 Euros, decorrente do valor dos contratos ganhos. De notar que, nos dois últimos anos, o rácio anual situou-se em valor inferior ao dos anos antecedentes (e próximo do acumulado), essencialmente devido à regularização de compromissos anteriores e não à redução do montante dos contratos ganhos.

Evolução dos rácios de retorno anual e acumulado (2007-2018)

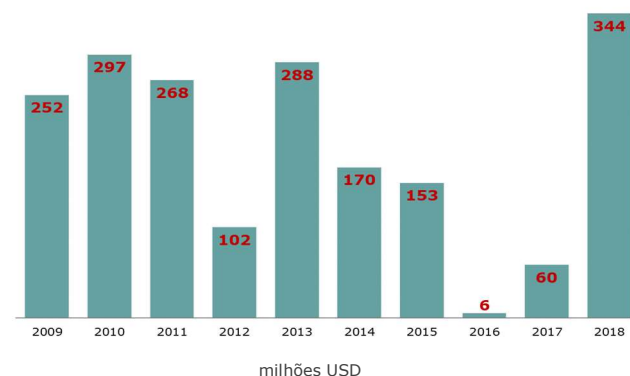


APOIO AO INVESTIMENTO DIRETO NO EXTERIOR E À INTERMEDIÇÃO BANCÁRIA

Para além dos ganhos referentes a contratos obtidos, há a destacar o financiamento por parte das multilaterais de projetos de investimento ou de intermediação bancária do setor privado português, os quais, no período compreendido entre 2007 e 2018, ascenderam a **USD 1.940 milhões**.

Em 2018, foi alcançado o melhor valor anual de sempre neste tipo de atividade (USD 344 milhões), em virtude dos financiamentos concedidos pela IFC (Banco Mundial) a dois projetos na Colômbia e em Angola, nos setores do comércio e do turismo, bem como à participação do BERD em atividades do setor financeiro na Polónia e Bielorrússia.

Valor das aprovações relativas a projetos de investimento privado realizado ou financiado por empresas portuguesas no exterior (2009-2018)



CASOS ESPECIAIS – NAÇÕES UNIDAS, BEI E CEB

O mandato de operação das Nações Unidas não se limita a países em desenvolvimento, como no caso das multilaterais consideradas no exercício anterior. No período 2007-2018, o montante global dos contratos adjudicados pelo sistema das **Nações Unidas** a empresas e consultores individuais portugueses foi de **USD 74 milhões**. Nos últimos anos verificou-se uma tendência de acréscimo do número de empresas registadas no *United Nations Global Marketplace*, como potenciais fornecedoras das Nações Unidas, passando de 193, em 2014, para 528, em 2018.

No que diz respeito ao financiamento de projetos em território nacional, sublinha-se o papel desempenhado pelo **Banco Europeu de Investimentos**, cujo valor de aprovações em 2018 (EUR 1.522 milhões) confirmou a tendência de recuperação que se tem vindo a verificar desde 2013, com destaque para projetos de investimento nas áreas da irrigação, portos, energia e ambiente, bem como para a concessão de linhas de crédito ao setor financeiro para repasse a PME.

Merece igualmente realce o **Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa (CEB)**, que em 2018 aumentou de forma significativa o volume de financiamentos à economia nacional (atingindo o valor mais elevado desde 2009), em resultado da aprovação dos projetos de apoio à eficiência energética no Alqueva (EDIA) e às PME-Ambiente (IFD), no valor global de EUR 145 milhões.

Valor dos projetos de investimento em território nacional financiados pelo CEB (2007-2018)

